

A MORTE DE IVAN ILITCH E A EXISTÊNCIA HUMANA

Claudio Hugo de Oliveira Raulino¹; Débora Maria Silva de Queiroz¹; Ester da Silva Gomes¹;
Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: silvaaester@gmail.com; qdebora08@gmail.com; hugoraulino1304@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

A morte de Ivan Ilitch, de LievTolstói, publicado em 1889, retrata com uma certa profundidade o tema relacionado à morte e ao sentido da vida, baseada na história de Ivan, um juiz que consegue tudo que queria, mas não percebe que sua vida não passa de aparência. Ele só percebe que não viveu como deveria quando a morte chega. Além disso, é a morte que lhe faz refletir sobre a existência de si próprio. Nessa obra, sua vida é dividida em etapas. Ele refletirá desde de sua infância até seus últimos dias de vida. Verá sobretudo o que perdeu é o que não fez por conta da sociedade, as dificuldades que passou e superou, sendo assim a morte a prova final de sua existência. A história de Ilitch começa com o fim cronológico de sua vida, seus colegas estão no fórum e recebem a notícia de que Ivan morreu. Com isso, eles lamentam rapidamente e começam a disputar qual deles ocuparia o cargo do juiz. Dessa forma, Ivan não tinha amigos, pois sua morte só foi um detalhe o que realmente aquelas pessoas queriam eram tomar seu lugar, sendo homens e mulheres sem caráter e movidos pelos interesses. O restante da história não é falando da morte e sim da vida de Ivan. Desde de criança, Ilitch era um bom filho e que sempre se destacou nos estudos e na faculdade. Além de que, sempre teve oportunidades de subir de nível na sua profissão. Ainda mais, ele acreditava ser um homem especial, por ter uma excelente profissão e pelos seus status financeiros. No decorrer da história, Ivan cai e se machuca. Com o passar do tempo, um desconforto aparece e seu comportamento com a família começa a ficar irritável. Logo, Ivan fica doente e passa a ser submetido a renomados médicos, mas nada pode ser feito. Desse modo, a obra mostra para os leitores que os médicos deveriam ter acompanhado o caso de Ivan mais a fundo. Como alguns profissionais se sentem com muito poder, não deram muito a mínima para o seu caso. Sendo que não perceberam que o machucado foi só um detalhe da doença. Além disso, Ilitch tinha tudo em bens materiais, mas não possuía qualidade de vida. Sendo notório que tudo parte da promoção da saúde, pois foi enfatizado no livro que Ivan teria vivido mais se tivesse pessoas ao seu redor para lhe cuidar. Ainda mais, Ivan poderia ter sido mais humilde, gentil com a sua esposa. Assim, poderia ter tido uma vida feliz e ter um emprego que lhe fizesse feliz. Com isso, ele seria uma pessoa totalmente diferente do que era, sendo mais feliz e amado por sua família. Ademais, foi a partir da morte que personagem entende que tudo que viveu foi só ilusão e sofrimento e que a morte é o fim da existência humana. Sendo assim, o seu próprio fim.

Palavras-chave: Vida. Doença. Morte.